

Citação bibliográfica: Artigo Científico ou Livro?

Na prática diária como docente deparamos com questões interessantes colocadas pelos acadêmicos que nos faz refletir sobre o papel de professores e pesquisadores dentro das Universidades. Questões tais como ‘qual tema pesquisar’, ‘onde pesquisar aquele assunto’, ‘qual autor citar’, têm sido freqüentes entre acadêmicos e seus orientadores. Neste número da Revista Movimenta abordaremos um pouco sobre a questão da citação bibliográfica nos trabalhos científicos.

Citação bibliográfica pode ser definida como um conjunto de informações, colocadas no interior de um texto, oriundas de idéias de outra pessoa, usadas para apoiar ou discutir uma opinião expressa pelo autor. Existem dois tipos de citação: a direta ou literal e a citação indireta ou livre. A primeira é aquela feita com as mesmas palavras do texto original e deve ser colocada entre aspas e trazer informações como o sobrenome do autor, ano de publicação e página de onde foi retirada. A segunda é aquela que apenas recupera as idéias do texto original, sem transcrevê-las e deve trazer o sobrenome do autor e ano de publicação.

A citação mais usada na literatura científica, em especial na área das Ciências da Saúde e Ciências Exatas, é a citação indireta. Nos artigos científicos, dependendo da norma utilizada, a citação vem acompanhada apenas do número indicativo da referência. Esta é a forma de citação utilizada nas normas de Vancouver, cujo padrão é adotado em periódicos nacionais e internacionais e na revista Movimenta.

Considerando que para a produção de um livro, desde a idéia do autor até a fase de impressão pela editora, levam-se vários anos, fica claro que a base da comunicação científica encontra-se nos resultados de artigos publicados em revistas científicas. Diariamente as revistas científicas têm lançado novos números contendo artigos científicos de pesquisas recentemente realizadas e, dependendo da qualidade da revista científica, o pesquisador pode ter acesso aos artigos ainda em fase de publicação, denominados artigos “in press/prelo”.

Contudo, muitos acadêmicos, alunos de iniciação científica e pesquisadores iniciantes não possuem informação suficiente do que é necessário extrair de um artigo científico. Frequentemente encontramos trabalhos em que apenas a introdução dos artigos foi consultada e a contribuição fundamental do autor, composta pela tríade método-resultados-discussão, é colocada em segundo plano e, em alguns casos, nem é citada no texto.

Quando o objetivo da busca bibliográfica é conhecer melhor o assunto investigado, a consulta ao livro-texto é necessária. Recomenda-se realizar a pesquisa nos livros quando o objeto de estudo ainda não está completamente esclarecido ao pesquisador e este necessita de informações



básicas, tais como definições, termos técnicos mais usados, classificação de determinada condição clínica, nível de comprometimento funcional, por exemplo.

Em contrapartida, quando o tema de pesquisa tem sido alvo de muitas pesquisas ou se constitui de assunto universalmente conhecido na literatura da área, o pesquisador vale-se da busca em artigos científicos nas bases de dados bibliográficos para verificar o que tem sido publicado de inovador ou atualizações sobre aquele tema.

Outro ponto importante que precisa ser esclarecido é o objetivo do trabalho que está sendo escrito. Quando o trabalho é destinado a atender os requisitos de uma monografia de conclusão de curso, dissertação de mestrado e tese de doutorado, as quais apresentam uma formatação mais longa e mais discursiva, diversas fontes podem ser consultadas pelos autores, tais como livros consagrados na área, artigos originais e artigos de revisão. Contudo, quando o autor decide comunicar o resultado de sua pesquisa em formato de artigo científico, deve ser dada prioridade para as citações de artigos de pesquisas já realizadas, a fim de fundamentar a busca por aquele determinado tema ou objeto de estudo. Além disso, a linguagem utilizada em um artigo científico é mais objetiva, porém clara, pois os autores devem informar em poucas páginas toda a trajetória do desenvolvimento daquela pesquisa, possibilitando ao leitor do texto a compreensão e possibilidade de replicação daquele estudo.

Em hipótese alguma, o objetivo aqui é afirmar que a citação de livros não deve ser utilizada, mas em determinados casos, os autores devem priorizar trabalhos mais recentes, oriundos de pesquisas anteriores, e colocar o menor número de citações de livros didáticos nas comunicações científicas. Obviamente, determinados assuntos pouco explorados pelos pesquisadores podem apresentar poucas citações e nem sempre esta recomendação é válida.

De todo modo, uma característica importante que todo pesquisador deve ter no momento em que escreve um trabalho científico é o bom senso, dosando entre a quantidade e a qualidade das citações utilizadas. Além disso, deve-se evitar ao máximo fazer citação de citação, ou seja, os famosos “apud” que encontramos nos trabalhos acadêmicos. Quase todo pesquisador já fez uso do “apud” em alguma oportunidade, mas é importante destacar que o uso excessivo do *apud* demonstra claramente que o autor não pesquisou nas fontes originais daqueles autores.

Uma frase comum que gostamos de usar durante a orientação dos alunos é “todo profissional deve saber escrever suas idéias” e, complementando, não adianta escrever só para si, a nossa idéia deve ser entendida pelo outro. Esta arte de comunicar deve ser cultivada com o tempo, aperfeiçoada no silêncio, e isto requer muita leitura, treino, paciência e perseverança. Uma vez ouvimos esta frase: “escrever pode ser para muitos, mas publicar é para poucos!” Certamente, a





publicação científica é um grande desafio para todos os pesquisadores, sejam iniciantes ou experientes.

Por fim deixamos aqui uma dica para quem está ingressando na apaixonante carreira de pesquisador: comece hoje mesmo a escrever e tão logo submeta seu trabalho a uma revista científica. Esta poderá ser uma semente das publicações que virão: frutos do seu trabalho e dedicação.

Profa. Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Editora

